

Oração de António José

[Evangelho do Dia]

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogar, mas completar. Em verdade vos digo: Antes que passem o céu e a terra, não passará da Lei a mais pequena letra ou o mais pequeno sinal, sem que tudo se cumpra. Portanto, se alguém transgredir um só destes mandamentos, por mais pequenos que sejam, e ensinar assim aos homens, será o menor no reino dos Céus. Mas aquele que os praticar e ensinar será grande no reino dos Céus. Porque Eu vos digo: Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus. Ouvistes que foi dito aos antigos: 'Não matarás; quem matar será submetido a julgamento'. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que se irar contra o seu irmão será submetido a julgamento. Quem chamar imbecil a seu irmão será submetido ao Sinédrio, e quem lhe chamar louco será submetido à geena de fogo. Portanto, se fores apresentar a tua oferta ao altar e ali te recordares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão e vem depois apresentar a tua oferta. Reconcilia-te com o teu adversário, enquanto vais com ele a caminho, não seja caso que te entregue ao juiz, o juiz ao guarda, e sejas metido na prisão. Em verdade te digo: Não sairás de lá, enquanto não pagares o último centavo. Ouvistes que foi dito: 'Não cometerás adultério'. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que olhar para uma mulher com maus desejos já cometeu adultério com ela no seu coração. Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e lança-o para longe de ti, pois é melhor perder-se um só dos teus olhos do que todo o corpo ser lançado na geena. E se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e lança-a para longe de ti, porque é melhor que se perca um só dos teus membros, do que todo o corpo ser lançado na geena. Também foi dito: 'Quem repudiar sua mulher dê-lhe certidão de repúdio'. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que repudiar sua mulher, salvo em caso de união ilegítima, expõe-na ao adultério. E quem se casar com uma repudiada comete adultério. Ouvistes ainda que foi dito aos antigos: 'Não faltarás ao que tiveres jurado, mas cumprirás diante do Senhor o que juraste'. Eu, porém, digo-vos que não jureis em caso algum: nem pelo Céu, que é o trono de Deus; nem pela terra, que é o escabelo dos seus pés; nem por Jerusalém, que é a cidade do grande Rei. Também não jures pela tua cabeça, porque não podes fazer branco ou preto um só cabelo. A vossa linguagem deve ser: 'Sim, sim; não, não'. O que passa disto vem do Maligno».

Mt 5, 17-37

[Graça a Pedir]

Jesus, que vieste completar a Lei e os Profetas, faz-nos verdadeiros discípulos do Teu Evangelho.

[Reflexão]

A vossa linguagem deve ser: 'Sim, sim; não, não'.

Ainda no chamado *Sermão da Montanha* encontramos a posição de Jesus face à Torá (Lei). Neste ano litúrgico A, a Igreja convida-nos a ler e a meditar o Evangelho de São Mateus. Não esquecer que Mateus escreveu o seu Evangelho para uma comunidade judaica, enraizada no valor dado à «*Lei e os Profetas*». Era pois importante mostrar a posição de Jesus face a este assunto, uma vez que Ele era, também, constantemente desafiado e colocado em situações dúbias e mal-intencionadas pelos escribas e fariseus, sobre o núcleo da fé judaica que assentava na Lei de Moisés e nos Profetas. Jesus é claro: «*Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogar, mas completar.*» De facto, Jesus veio completar a Lei, com uma novidade incrível, libertando o homem do jugo da própria Lei e conduzi-lo à experiência do amor de Deus, denunciando o legalismo e ritualismo vazio e bafiento, de uma Lei cumprida apenas como preceito, sem olhar ao mais importante: o amor ao próximo. Segundo Jesus, «*a lei foi feita para o homem e não o homem para a lei*» (cf. Mc 2, 27). Jesus é o cumprimento perfeito da Lei, Ele é a Lei, a Lei da Nova Aliança: «*Dou-vos um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros assim como Eu vos amei.*» (Jo 13, 34). Jesus convida os seus interlocutores a imitá-Lo a serem verdadeiros, libertos da hipocrisia, abertos ao próximo, pondo em prática o amor e corajosos no posicionamento pessoal diante da injustiça e do mal, por isso diz-nos: «*A vossa linguagem deve ser: 'Sim, sim; não, não'. O que passa disto vem do Maligno*».

[Oração]

Jesus, ajuda-me a ser honesto na minha fé, comprometido com o Teu Evangelho e coerente na minha vida. Que as minhas palavras e ações reflitam verdadeiramente o Teu amor, que desejo viver e partilhar com os irmãos.